

Avaliação de potencial controle químico de *Anastrepha curvicauda* em cultivo de mamão nacional por modelagem

Vera L. Ferracini¹; Maria C. P. Y. Pessoa¹; Rafael Mingoti²; Giovanna G. Ramos³; Bárbara de O. Jacomo⁴; Marco A. F. Gomes¹; Tainara G. Damaceno⁵; Catarina de A. Siqueira⁶

¹Embrapa Meio Ambiente; ²Embrapa Territorial; ³Estagiária Embrapa Meio Ambiente/graduanda Medicina Veterinária-UNIFAJ; ⁴Bolsista CNPq da Embrapa Territorial/graduanda Ciências Biológicas-Unicamp;

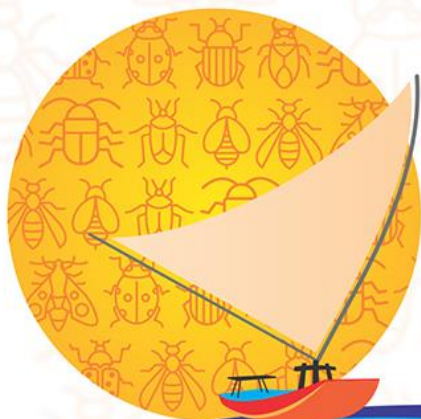
⁵Bolsista CNPq da Embrapa Territorial/graduanda Geografia/Unicamp; ⁶Estagiária Embrapa Territorial/graduanda Engenharia Ambiental e Sanitária/PUC-Campinas

E-mail para correspondência: conceicao.young@embrapa.br

Palavras-chave: praga quarentenária ausente; potencial de transporte; defesa fitossanitária

A mosca-das-frutas do mamão *Anastrepha curvicauda* Gertaecker, 1860 (*syn. Toxotrypana curvicauda*) (Diptera: Tephritidae) é praga quarentenária ausente (PQA) no Brasil, com relatos de danos severos ao cultivo de mamão no exterior. O objetivo deste trabalho foi identificar alternativas para o controle químico de *Anastrepha curvicauda* em áreas de cultivo de mamão nacional, apoiando estratégias preventivas de defesa fitossanitária. Informações sobre a PQA e agrotóxicos (princípios ativos (p.a.)) utilizados em seu controle químico no cultivo de mamão do exterior foram obtidas em literatura técnica. As propriedades físico-químicas dos p.a. foram também recuperadas em literatura e utilizadas em modelos matemáticos *screening* (índice de Gus, método de Goss e método de Cohen (EPA)) para avaliar o potencial de transporte (lixiviação e/ou escoamento superficial (*run-off*) associado a sedimento do solo). Parte da avaliação demandou a realização de zoneamentos territoriais de áreas frágeis nacionais em ArcGIS, representadas pela presença de aquíferos livres, solos porosos e pluviosidades anuais acima de 250mm, e de áreas favoráveis à ocorrência da PQA em fruteira de mamão no Brasil. As áreas favoráveis à praga em mamão foram determinadas por estimativa de nicho ecológico em algoritmo de modelagem GARP/Openmodeller e por áreas nacionais com presença da cultura (IBGE). Oito p.a. foram avaliados: abamectina, deltametrina, espinosade, malation, piretrina, permetrina, tiociclan e tiometon. Os resultados indicaram que, nas áreas frágeis assinaladas pelo zoneamento obtido, é necessária cautela no uso de espinosade, tiociclan e tiometon, pelo médio potencial dissolvido em água apresentados, e de deltametrina, piretrina e permetrina, pelo alto potencial do primeiro e médios potenciais dos demais associados à sedimento. Espinosade apresenta baixa toxicidade às abelhas, conforme literatura; não encontrada informação disponível sobre toxicidade a polinizadores para tiometon.

ANAIIS



XXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA

FORTALEZA-CE

30 AGO a 02 SET de 2022

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



DADOS DE PUBLICAÇÃO

Anais do XXVIII Congresso Brasileiro de Entomologia

Fortaleza - CE | 30 de agosto a 02 de setembro de 2022 | Evento Presencial

Edição Técnica

Nivia da Silva Dias Pini; Gerane Celly Dias Bezerra Silva; Márcio Alves Silva; Regiane Cristina Oliveira; José Wagner da Silva Melo; Flávia Rabelo Barbosa

Todos os resumos neste livro foram reproduzidos de cópias fornecidas pelos autores e o conteúdo dos textos é de exclusiva responsabilidade dos mesmos. A organização do referente evento não se responsabiliza por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas ou que conduzam a erros publicados neste livro de trabalhos. É de inteira responsabilidade dos autores o registro dos trabalhos nos conselhos de ética, de pesquisa ou SisGen.

Copyright © 2022 – Todos os direitos reservados

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida, em qualquer forma ou por qualquer meio, sem permissão escrita da organização do evento e da Sociedade Entomológica do Brasil.

